

## ANEXO II - EXPANDIDO

### CINEMA AO VIVO:

#### a eficiência da ação educativa do MIS-SC e sua implicância na contemporaneidade

#### (Apresentação oral)

O objeto da presente pesquisa é o projeto “Cinema ao vivo”, ação educativa desenvolvida pelo Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS-SC). O projeto promove a exibição de longas-metragens clássicos do cinema mudo e a execução de suas trilhas sonoras ao vivo por bandas catarinenses. Foram realizadas até o momento 10 sessões e tiveram lotação máxima de público. As sessões ocorreram na sala de cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis/SC, onde também está localizado o Museu.

Desde o seu início, em 2015, foram realizadas três edições do projeto: “O Circo” (1928), de Charlie Chaplin, acompanhado pela Banda da Lapa<sup>1</sup>; “Nosferatu” (1922), de Frierich Wilhelm Murnau, com trilha sonora de Os Skrotes<sup>2</sup>; e “A General” (1926) dirigido por Buster Keaton, com trilha sonora executada pela Orquestra de Choro<sup>3</sup> da Escola Livre de Música de Florianópolis.

O objetivo do artigo é, portanto, analisar a eficácia dessa ação educativa e quais as implicâncias da conexão entre o cinema clássico e a música ao vivo na atualidade.

Por meio de uma pesquisa quantitativa, na forma de um questionário, e um recorte teórico sobre a educação museal e sociedade (G. H. Rivière, Pierre Bourdieu, entre outros), foram identificadas algumas características do público, que serviram como base para questionamentos relacionados à contemporaneidade e à atualização das ações educativas no museu.

Pelo fato desses filmes datarem do começo do séc. XX, a execução das suas trilhas sonoras era realizada ao vivo, tornando essa uma experiência sempre única. Para a maioria do público que frequenta hoje o “Cinema ao vivo”, ainda assim, é uma experiência inédita. Percebeu-se, contudo, que a pesquisa aponta ainda para outras questões, referentes à identidade visual do museu e seu reconhecimento por parte dos públicos.

---

<sup>1</sup> A Sociedade Musical e Recreativa Lapa (Banda da Lapa) foi fundada em 1896 e é uma das mais respeitadas entidades da capital catarinense, declarada de utilidade pública municipal em 1992. Conta com cerca de 30 músicos voluntários, e é dividida em instrumentos de corda, sopro e percussão.

<sup>2</sup> Os Skrotes é um trio formado em 2009, que mistura música clássica, eletrônica, jazz, MPB e punk rock em composições próprias. Para o filme “Nosferatu”, a banda compôs uma trilha sonora especial, que acompanha a estética e a narrativa do filme a todo o momento.

<sup>3</sup> A Orquestra de Choro é uma formação de 18 músicos pertencente à Escola Livre de Música, projeto mantido pela prefeitura de Florianópolis, que também oferece cursos gratuitos de musicalização e instrumentos.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. *O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público*. Trad. Guilherme João de Freitas Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Zouk, 2003, 243 p.

FIORINI, Y. H.. *Veja como será a primeira sessão de cinema com trilha sonora ao vivo do CIC*. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 24 nov. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Rk5V87>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

SANTA CATARINA. FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. *Museu da Imagem e do Som (MIS/SC)*. 2017. Disponível em: <<http://www.mis.sc.gov.br/>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

SCHLUMBERGER, Anne G. *Avant-propos*. In: LA MUSÉOLOGIE SELON GEORGE HENRI RIVIÈRE. Paris: Dunod, 1989.

### Filmes citados:

A GENERAL. Direção de Buster Keaton. Eua, 1926. (107 min.), P&B.

NOSFERATU. Direção de Friedrich Wilhelm Murnau. Alemanha, 1922. (94 min.), P&B.

O CIRCO. Direção de Charles Chaplin. EUA, 1928. (72 min.), P&B.